

GUARDIÕES DA NATUREZA

Batalhão Ambiental da PM completa 38 anos de proteção à fauna e flora mato-grossense

Este ano, as equipes fecharam 14 garimpos ilegais e resgataram 1 mil animais

GREYCE LIMA / PMMT

O Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPA) completou neste dia 20 de outubro, 38 anos de atuação em Mato Grosso. Este ano, a unidade especializada abordou 24 mil pessoas, apreendeu nove toneladas de pescado ilegal, resgatou mais de 1 mil animais silvestres e prendeu 529 pessoas por prática de crime ambiental.

Os policiais ambientais, através de ações ostensivas de fiscalização e patrulhamentos terrestre e fluvial, garantem a proteção de espécies de animais e a preservação

da fauna e da flora mato-grossense. De janeiro a setembro deste ano, as equipes do BPMPA fecharam 14 garimpos ilegais no estado. Ao todo, os policiais registraram 1.891 boletins de ocorrências e apreenderam mais 10 mil m³ de madeira ilegal.

Durante as ações do Batalhão Ambiental, a PM apreendeu também 61 armas de fogo, 421 munições, vistoriou 11 mil veículos, destes 187, foram apreendidos por apresentarem irregularidades. Nas checagens, os policiais apreenderam diversos apetrechos de pesca irregular e extração de madeira ilegal sendo 109 redes, 52 tarrafas, 57 espinhéis e 33 motosserras dentre outros itens.

Atualmente, os policiais do Batalhão Ambiental da PM estão empenhados nas fiscalizações da “Operação Si-

nergia Piracema”, ação integrada do Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) e outros órgãos públicos parceiros. A operação, lançada no início deste mês de outubro, busca proteger a período de reprodução dos peixes nos rios do Estado.

O comandante do Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, tenente-coronel Fagner Augusto, conta que a presença da Polícia Ambiental inibe a atividade ilícita, atuando na prevenção e repressão. “Vamos fazer patrulhamentos volantes nas ruas que dão acesso aos pontos sensíveis à atividade de pesca, e também em empreendimentos de produtos pesqueiros. Checamos também estoques de restaurantes e hotéis que tenham produtos pesqueiros em estoque antes da piracema”, explica o



Ações do Batalhão Ambiental

comandante da unidade.

Para celebrar os índices de produtividade e ações de prevenção realizadas pelos policiais na Região Metropolitana

e no interior a Polícia Militar realizou uma solenidade para celebrar o aniversário de 38 anos do Batalhão de Proteção Ambiental.

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Diretoria de interior inicia ciclo de correições nas Regionais de Água Boa e Vila Rica

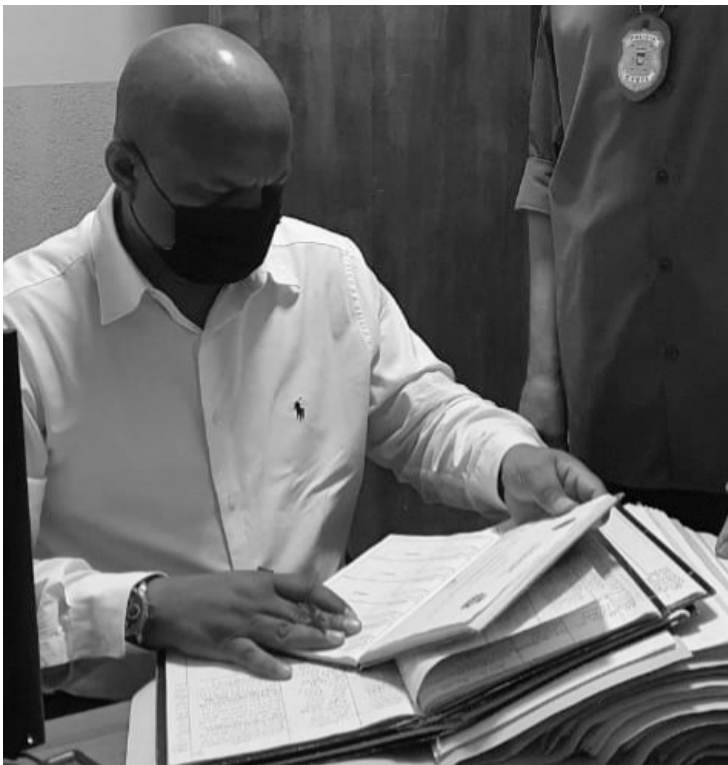
Acompanhar a prestação de serviço das unidades

Assessoria / Polícia Civil - MT

A Diretoria de Interior da Polícia Civil iniciou as correições presenciais realizadas no último trimestre nas 13 Delegacias Regionais do interior do estado. Os trabalhos têm o objetivo de acompanhar a prestação de serviço das unidades, corrigir possíveis irregularidades, além de passar orientações e diretrizes de ações a serem desenvolvidas.

As ações de correição são acompanhadas presencialmente pelo diretor de interior, Walfrido Franklim do Nascimento, que nesta primeira fase passa pelas Regionais de Água Boa e Vila Rica.

Durante os trabalhos são analisadas as condições de trabalho, regularidade dos serviços prestados, eficiência, celeridade, pontualidade, adequação dos procedi-



Diretor de interior, Walfrido Franklim do Nascimento

mentos aos novos sistemas, assim como tomar conhecimento de outras informações como denúncias, reclamações sugestões e elogios.

Além da correição, o diretor de interior também visitou as construções da nova Delegacia de Polícia de Nova Xavantina e encontrou com prefeitos das cidades de Confresa e Porto Alegre do Norte, com

objetivo de buscar melhorias estruturais para a Polícia Civil na região.

“Durante os encontros com os prefeitos iniciamos as tratativas para construção do Complexo da Polícia Civil na cidade de Confresa e de uma delegacia de polícia em Porto Alegre do Norte, melhorando a qualidade da Polícia Civil nos dois municípios”.

SORRISO

Penitenciária adquire biodigestor para ajudar na ressocialização de detentos



Equipamento gera energia limpa

G1 MT

A Penitenciária de Sorriso adquiriu um biodigestor para auxilia na ressocialização dos detentos que estão na unidade. O equipamento vai tratar os resíduos orgânicos transformando em biogás e biofertilizantes líquido.

A partir de cascas de frutas e de ovos, o biodigestor transforma os resíduos em biogás para ser utilizado na cozinha e em biofertilizantes que serão utilizados na horta do presídio.

Os detentos que realizam o manejo da horta recebem uma redução na pena. A cada três dias trabalhados,

diminui um dia de pena.

A horta possui cerca de 600 metros quadrados que fornece o alimento para a unidade. Na prisão, os presos são responsáveis por alimentar o equipamento e aplicar o biofertilizante na horta, melhorando a qualidade do alimento produzido.

Os restos que iam para o lixo costumam atingir entre 40k e 60kg, e agora são transformados de forma sustentável.

Além disso, o equipamento gera energia limpa e não utiliza eletricidade para funcionar. Diariamente na penitenciária, 9kg de materiais são processados, o que equivale a 2,5 botijões de gás.